

Um conto de terror

Julho de 2019

Geovani Alves

Sumário

Dedicatória..... 5

CAPÍTULO – UM 9

CAPÍTULO – DOIS 15

CAPÍTULO – TRÊS 21

CAÍTULO – QUATRO..... 31

AGRADECIMENTOS..... 39

OUTRAS OBRAS DO AUTOR:..... 41

Dedicatória

Dedico esse conto a todos os meus leitores,

amigos e familiares.



“TREVAS NÃO PODEM EXPULSAR TREVAS, SÓ A LUZ PODE FAZER ISSO. O ÓDIO NÃO PODE EXPULSAR O ÓDIO, SÓ O AMMOR PODE FAZER ISSO.”

— MARTIN LUTHER KING JR.



CAPÍTULO – UM

Andava tranquilamente de volta ao carro, abraçando-me devido ao vento frio de outono.

— Que demora Natalie! — gritou Daniel do carro sem nenhuma paciência.

— O banheiro estava imundo, não acredito que a vigilância sanitária deixe um posto como esse funcione, é nojento. — entrei no carro com Alex e Fred no banco detrás e Daniel dirigindo.

— Você que quis parar ai, poderia ter urinado no mato como fizemos a meia hora. — Daniel estava odiando

eu ter insistido para vir na viagem de fim de semana com eles.

— Claro, por que agora eu tenho pinto! Se não reparou sou uma garota, e ao contrário de vocês que não tem higiene nenhuma, eu tenho, primo. — fechei a cara ao colocar o sinto de segurança para que seguíssemos viagem até a casa de campo da família de Fred.

— Relaxa, gata. Seu primo só está nervosinho assim por que a Freya terminou com ele. — falou Fred, rindo com Alex do banco traseiro.

— Cala a boca, Fred! Foi eu que terminei com ela. — Daniel havia mentido, pois Freya que havia trocado ele por um universitário e ele saiu falando para todos que ele havia terminado com ela.